

Relatório de Atividades e Contas 2025

Parecer do Conselho Fiscal



Acima de tudo iremos continuar a crescer juntos



Árvore mais antiga de Portugal - Oliveira do Mouchão, uma árvore monumental que tem aproximadamente 3.350 anos.

Cuidamos de Quem de Nós Precisa[®]

Índice

0	Introdução	03
1	Nota Prévia	03
2	Respostas Sociais	04
2.1	Enquadramento	04
2.2	Centro Dia	04
	Objetivos	05
	Serviços Prestados	06
	Atividades Continuadas	07
2.3	Apoio Domiciliário	08
	Objetivos	08
	Serviços Disponíveis	09
	Outros Serviços	09
2.4	Cantina Social	10
2.5	Atividades Associativas	10
2.6	Avaliação do cronograma de ações inscritas no plano	12
3	Indicadores de Atividade	12
	Sócios	12
	Utentes	12
	Refeições	12
	Viaturas	12
	Absentismo	13
4	Situação Económica e Financeira	14
4.1	Enquadramento	14
4.2	Execução	14
4.3	Desvios Orçamentais	15
4.4	Investimentos - execução	17
4.5	Mapas contabilísticos	18
	4.5.1 Rendimentos	18
	4.5.1 Gastos	19
	4.5.2 Demonstração de Resultados	20
	4.5.3 Balanço - Ativo	21
	4.5.3 Balanço - Fundos Patrimoniais e Passivo	22
	4.5.4 Disponibilidades Financeiras	23
5	Agradecimento	24
6	Parecer do Conselho Fiscal	25
7	Parecer do Conselho Consultivo	27

Handwritten signatures and notes:
 - Top signature: *[Signature]*
 - Middle signature: *[Signature]*
 - Bottom signature: *[Signature]*
 - Note: *10/3/25*
 - Note: *M. Pereira*

0 - Introdução

Dando cumprimento ao preceituado na alínea d), do artigo 37.º dos Estatutos da AURPIM e das disposições legais em vigor vem a Direção submeter à vossa apreciação, para efeitos de aprovação, o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2025.

1 – Nota Prévia

O ano de 2025, iniciou-se com um novo ciclo, desde logo com a tomada de posse dos Novos Corpos Sociais para o quadriénio 2025/2028. A Direção foi quase toda remodelada, o que trouxe algumas dificuldades de adaptação, e por essa razão também alguns entraves de funcionalidade, que, com o decorrer do tempo, se foram esbatendo.

Foi também alterado o tipo de comunicação, tanto interna como externa, sendo criado um LOGÓTIPO, com uma mensagem mais jovem, trazendo alguma modernidade à nossa imagem. Foi também iniciada uma NEWSLETTER, com a intenção de comunicarmos, mais rápido e em melhores condições, com os nossos utentes e seus familiares, sócios, bem como os nossos parceiros institucionais e funcionais, não esquecendo os nossos funcionários.

Em termos de gestão corrente, o ano decorreu com uma certa normalidade, com as dificuldades inerentes à gestão de uma IPSS, com a preocupação de cada vez sermos mais exigentes connosco, e com a preocupação de prestarmos sempre melhores serviços aos nossos utentes.

Continuamos com um constrangimento muito grave, que é o atraso nas obras de remodelação e manutenção (Fase dois) no nosso edifício sede; como é do conhecimento público o mesmo é propriedade da Câmara Municipal do Seixal, de quem estamos dependentes. O atraso de 12 anos tem trazido à AURPIM, graves custos e prejuízos.

A Direção

Luís de Jesus Graça
Manuel Fonseca Jerónimo
António Fernando Pires de Oliveira
José Martins Lima
Manuela Luz Feres Almeida
Dep. Luís T. B. de Figueiredo

2. Respostas Sociais

2.1 Enquadramento

É perceptível que a Instituição neste exercício superou a fase de instabilidade pós-pandémica (2022-2023), mantendo-se em linha com o exercício de 2024, mas continuando numa fase de instabilidade face à inflação e aos custos globais com os trabalhadores.

A continuação do trabalho realizado na sala para **estimulação cognitiva** foi um dos pontos fortes do exercício de 2025, focando-se agora na **especialização e qualidade técnica**.

O "excesso de procura" foi também um grande indicador de confiança. O Bom trabalho, a competência a empatia e resiliência em alguns casos, efetuado pelas(os) trabalhadoras(os) da Associação, criaram essa procura.

Com o persistente excesso de procura dos nossos serviços, em ambas as respostas, situação que nos preocupa e só resolúvel com a expansão das nossas estruturas físicas de modo a aumentar a capacidade de acolhimento de utentes, missão que se torna quase impossível.

Dr. António
Imely
Gerónimo
Paula

2.2 - Centro de Dia



A resposta social Centro de Dia, tem a capacidade para 80 vagas, sendo que 70 das quais são comparticipadas pela Segurança Social com acordo de cooperação.

Al. B. Costa

de Jardim

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Com as portas abertas à comunidade sénior de Miratejo, Quinta do Brasileiro e Quinta do Rouxinol, o nosso Centro de Dia oferece um acompanhamento diurno focado na autonomia e na qualidade de vida. Esta resposta social é dedicada a quem procura apoio nas atividades diárias, supervisão atenta ou, acima de tudo, superar o isolamento através do convívio.



Para responder às expectativas de cada pessoa, promovemos um programa dinâmico de **Animação Sociocultural**, adaptado às capacidades individuais. Mais do que um espaço para a terceira idade, somos uma comunidade inclusiva: estamos preparados para acolher **pessoas com mobilidade reduzida e adultos de qualquer idade** que enfrentem desafios de saúde física ou psíquica, ou situações de vulnerabilidade social.

O nosso compromisso é garantir que cada utente se sinta integrado, seguro e valorizado."

Os Nossos Compromissos / Objetivos

Cuidado Personalizado:

Desenvolvemos serviços pensados à medida das necessidades e preferências de cada pessoa, garantindo que se sente verdadeiramente apoiada.

Ligação e Partilha:

Criamos oportunidades para fortalecer relações interpessoais, combatendo a solidão através do convívio e da amizade. Atividades lúdicas e socioculturais de estimulação física e cognitiva;



Acompanhamento Psicossocial:

Priorizamos o equilíbrio emocional e o bem-estar mental, cuidando da pessoa de forma integral.

Vida na Comunidade:

Trabalhamos para que cada utente possa continuar a viver na sua casa, promovendo saídas e atividades que o mantêm ligado ao mundo exterior.

Autonomia e Dignidade:

Estimulamos a independência e as capacidades funcionais, para que cada indivíduo mantenha o controlo sobre a sua própria vida.



Ar. B. S. C. F.
Gerência
M. S. C.

Bem-Estar Diário:

Transformamos a rotina num ambiente de conforto e harmonia, onde o bem-estar geral é a nossa prioridade máxima. Alimentação adequada às necessidades dos utentes, de acordo com as indicações dos profissionais de saúde, assim como cuidados de higiene pessoal.

Prof. S. S. S.
M. S. C.

Transporte Diário:

Transporte em viatura adaptada, de e para a residência dos utentes

Outros Serviços:

Poderá ainda, ser disponibilizado outro tipo de serviços não abrangidos pela mensalidade e mediante a tabela de preços em vigor, tais como:

- Aquisição de bens e serviços no exterior;
- Participação em atividades recreativas de exterior, como passeios, visitas de interesse cultural, ou outras;
- Cuidados de estética, como serviço de cabeleireiro, manicura, podologia ou outro;
- Transporte para consultas médicas ou exames.

A Nossa Comunidade e Espaço

Atualmente, acolhemos 70 pessoas numa estrutura planeada para o conforto e desenvolvimento pessoal, dividida em três áreas fundamentais:

- Zona de Refeições:** Um espaço de convívio e nutrição.
- Área de Atividades:** Dedicada à criatividade e expressão.
- Zona de Estimulação:** Focada no reforço das capacidades cognitivas.

O Valor da Animação Sociocultural

Mais do que entretenimento, a nossa intervenção é um estímulo permanente às dimensões **mental, física e afetiva**. O nosso objetivo é que cada pessoa, independentemente da sua idade ou condição, tenha acesso a uma vida ativa e criativa. Através de dinâmicas inclusivas, promovemos a comunicação e a participação na vida da comunidade, fortalecendo a autonomia e o sentimento de pertença.

Atividades Continuadas

Diárias

O Nosso Plano de Atividades, focada no envelhecimento ativo e na valorização dos talentos de cada pessoa. Promovemos um quotidiano dinâmico onde o lazer e a aprendizagem se cruzam para estimular o corpo e a mente.

Celebração da Vida e Tradições:

Valorizamos a história individual e coletiva através da comemoração de aniversários e datas festivas, fortalecendo o sentido de família e pertença.

Oficinas Criativas e de Expressão:

Espaços dedicados ao talento manual, como o artesanato tradicional (costura, bordados e rendas) e as artes decorativas, onde a pintura e a criação de peças originais estimulam a motricidade e a criatividade.

Desafio Cognitivo e Estratégia:

Dinâmicas de grupo com jogos de tabuleiro e de mesa, concebidos para exercitar o raciocínio, a memória e a cooperação de forma lúdica.

Literacia e Partilha de Saberes:

Momentos de leitura e debate da atualidade, além de espaços dedicados à tradição oral, onde as histórias e memórias de vida são partilhadas e celebradas.

Programadas

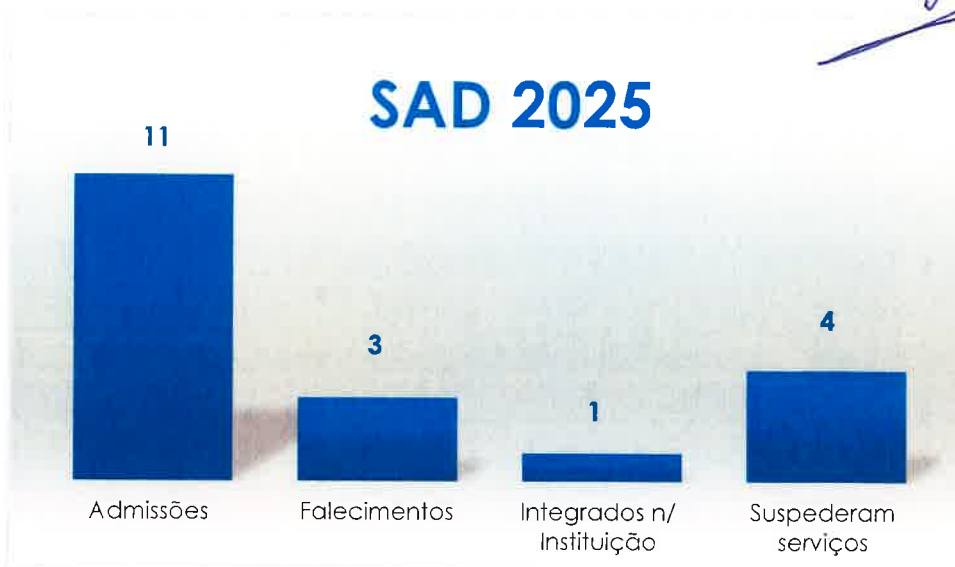
"A nossa cultura vive de experiências que vão além do quotidiano".

Tal como a exemplo de anos anteriores, desenhámos um calendário de iniciativas pensadas detalhadamente para ocorrer tanto dentro como fora de portas.

São momentos de conexão previstos no nosso plano de atividades que reforçam a nossa identidade e energia ao longo de todo o exercício."



2.3 – Apoio Domiciliário



"O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados a pessoas com dependência funcional ou social.

A nossa missão é assegurar a satisfação das necessidades básicas e específicas no domicílio, combatendo o isolamento e garantindo a qualidade de vida dos utentes que não conseguem assegurar estas tarefas de forma autónoma."

Objetivos

"O nosso objetivo / compromisso é promover a qualidade de vida e a dignidade da pessoa e da sua rede de apoio, através de uma intervenção assente nos seguintes pilares:

Cuidado Centrado na Pessoa: Prestar apoio personalizado e humanizado no domicílio, garantindo o bem-estar físico, a estabilidade emocional e o pleno desenvolvimento individual.

Autonomia e Empoderamento: Estimular as capacidades de cada pessoa, promovendo estratégias que potenciem a sua autonomia e o controlo sobre a sua própria vida.

Preservação do Contexto de Vida: Favorecer a permanência da pessoa no seu ambiente habitual, retardando ou evitando o recurso a respostas institucionalizadas e prevenindo situações de isolamento.

Apoio às Redes de Cuidado: Reforçar as competências das famílias e cuidadores, facilitando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.



de: [Handwritten]



Integração e Cidadania: Desenvolver ações de sensibilização na comunidade (vizinhança e rede social alargada) para combater o estigma e promover a plena inclusão da pessoa com dependência.

Articulação na Saúde: Facilitar o acesso a cuidados de saúde e garantir o acompanhamento necessário para prevenir o agravamento de situações clínicas.

Prevenção: Atuar de forma preventiva para evitar internamentos desnecessários e a deterioração da situação familiar e pessoal."

Serviços e Cuidados Disponíveis

A nossa intervenção é desenhada à medida das necessidades de cada pessoa, abrangendo as seguintes áreas:

Cuidados Individuais e Bem-Estar

Apoio nos cuidados de higiene, imagem e conforto pessoal.

Gestão e administração de medicação, sob prescrição médica.

Acompanhamento e assistência em situações de emergência.

Nutrição e Alimentação

Gestão alimentar completa: preparação e distribuição de refeições (incluindo pequenos-almoços e lanches), garantindo em caso de necessidade o acompanhamento e apoio durante as mesmas.

Conforto no Lar

Higiene habitacional: manutenção do espaço doméstico essencial ao bem-estar e à segurança.

Cuidado têxtil: tratamento de roupa pessoal e de cama, incluindo pequenos arranjos.

Autonomia e Integração Comunitária

Acompanhamento ao exterior: deslocação a consultas, aquisição de serviços e outras deslocações necessárias.

Gestão do quotidiano: apoio em compras, pagamentos de serviços e articulação com a rede de cuidados de saúde.

Informação e orientação: aconselhamento sobre os recursos e direitos existentes na comunidade para o equilíbrio psíquico e social.

Animação e Vida Social

Promoção de atividades socioculturais e recreativas, estimulando o lazer, a cultura e a manutenção de laços sociais para combater o isolamento.

2.4 – Cantina Social

"Na AURPIM, acreditamos que uma refeição é muito mais do que nutrição;



Um gesto de cuidado e proximidade.

Através da nossa Cantina Social

- Integrada no Programa de Emergência Alimentar da Segurança Social
- Levamos diariamente o conforto da comida confeccionada a quem mais necessita.

Todos os dias do ano, sem exceção, garantimos que 33 refeições cheguem com qualidade e segurança ao domicílio dos nossos utentes, assegurando que ninguém se sinta desamparado.

Debruços
Paula
Francisca
Dr. Buisson
Maria

2.5 – Atividades Associativas

Dinamização Sociocultural e Participação Comunitária

Após um período de necessária retoma, o ano foi marcado pelo reforço do dinamismo e da interação social. A nossa estratégia centrou-se em devolver a cada pessoa o prazer do convívio, combatendo o isolamento e promovendo um envelhecimento ativo, pleno de sentido e pertença.

As atividades socioculturais desempenharam um papel central na valorização da nossa identidade e no fortalecimento das tradições locais. Mais do que eventos, estas iniciativas foram espaços de partilha que reforçaram o orgulho de pertencer à família AURPIM e à comunidade do Seixal.

Lazer, Cultura e Descoberta

Proporcionámos momentos de bem-estar e enriquecimento cultural através de:



Turismo Social: Realização de Colónias de Férias e passeios culturais, promovendo o convívio fora do contexto habitual.

Datas Festivas: Celebração do Carnaval, Dia da Mulher, Dia da Liberdade, Santos Populares e S. Martinho, assinalados com momentos gastronómicos e lúdicos que respeitam as nossas tradições.

Promoção da Saúde, Desporto e Bem-Estar



Focados na autonomia e longevidade, destacamos:

Envelhecimento Ativo: Participação regular em sessões de hidroginástica nas Piscinas de Corroios.

Boccia Sénior: Valorização da nossa equipa de Boccia, cujo empenho e dedicação dos atletas têm levado o nome da AURPIM a novos palcos desportivos.

Literacia em Saúde: Realização de workshops preventivos em parceria com a *Farmácia Sousa Marques*, abordando temas cruciais como a diabetes, hidratação, automedicação e cuidados sazonais com a pele.

Expressão Artística e Inclusão Digital

Apostamos no talento dos nossos associados e associadas como forma de inclusão:

Grupo Coral: Participação no *Miratejo Cultural* e em diversos eventos de parceiros, funcionando como embaixadores culturais da instituição.

Artes Cénicas: Estreia de peças de teatro através do projeto *Farrapo de Arte*, estimulando a criatividade e a expressão emocional.



Transição Digital: Integração no *Programa TECLAR* (em parceria com a R.A.T.O e a CM Seixal), capacitando os participantes para o uso das novas tecnologias e combatendo a infoexclusão.



Redes de Cooperação e Intercâmbio

Reforçamos a nossa ligação ao território através de:

Parcerias Estratégicas: Participação no Almoço Convívio do *Mês do Idoso* (CM Seixal) e no *Piquenício Distrital e Nacional* - MURPI

Intercâmbio entre IPSS: Organização de lanches partilhados e convívios musicais sob a égide da União, promovendo a solidariedade e a troca de experiências entre instituições congéneres.

2.6 – Avaliação do cronograma do programa de investimentos inscritos PAO 2025

Handwritten notes and signatures:
 - "Aprobado" (Approved)
 - "Mozk"
 - "M. B. 2025"

Área de Ação	Ação	Situação
SAD / CD	Aquisição de Viatura	Efetuada
CD	Mobiliário de esplanada	Efetuada
CD	Mobiliário para sala de estimulação de utentes	Efetuada
CD	Telas de proteção para o recinto do pátio	Efetuada
Associação / Sócios	Portas amovíveis para divisão do espaço Buffet	Continua em fase de estudo

3 – Indicadores de Atividade

Associados

Evolução do número de associados

Associados	Quantidade
Sócios efetivos em 01/01/2025	804
Novas Admissões em 2025	65
Em 31/12/2025 o número de sócios total é	869

Utentes

Número de utentes que beneficiaram das Respostas Sociais Mensalmente de acordo com o protocolo com a Segurança Social

Respostas Sociais	Nº de Utentes
Centro de Dia	70
Serviço de Apoio Domiciliário 7 dias	10
Serviço de Apoio Domiciliário 5 dias + Sábado	25
Total	105

Refeições

Número de refeições processadas durante o ano de 2025

Anos	Utentes	C. Social	Outros	Total
2025	44495	9666	9783	63944
2024	39404	11897	8696	59997

Nota - Foram processadas + 6 % de refeições em relação ao ano anterior

Km´s Percorridos

Verificou-se um crescimento de aproximadamente 25 % de quilómetros percorridos em relação ao ano anterior. Passou de 54.894 Km´s em 2024, para 69.520 Km´s em 2025, refletindo um alargamento do raio de ação no transporte dos nossos utentes.

J. Fernandes
M. Maca
J. ...
M. ...
M. ...
M. ...

Absentismo

Verificaram-se em 2025, 1064 dias de baixas de longa duração.

Outras ausências

	Baixas de:				
	Curta Duração	Longa Duração	A.Trabalho	Maternidade	TOTAL
2025	101	1064	173		1338
2024	298	1816	0	155	2269

Nota – (1) Foi considerada para o exercício um total de 33 funcionários e 219 dias uteis de trabalho por colaborador, no montante de 7427 dias.

**Aos nossos parceiros, o nosso sincero reconhecimento pela
colaboração e compromisso contínuos.**



4 - Situação Económica e Financeira

4.1 – Enquadramento

No plano financeiro, a situação mantém-se rigorosamente controlada.

Contudo, importa reiterar a vulnerabilidade decorrente da concentração de receitas em apenas duas fontes, o que impõe à Associação uma elevada dependência estrutural e reforça a necessidade de futura diversificação.

Apesar deste desafio, a elevada procura pelos nossos serviços reafirma o reconhecimento público e a qualidade do trabalho desenvolvido pela Associação.

A normalização operacional libertou a capacidade estratégica necessária para o **desenho de novos projetos**, focados em diversificar e robustecer a nossa oferta a curto e médio prazo.

Na continuidade do exercício anterior a proximidade com os principais **parceiros institucionais** — nomeadamente a Segurança Social, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia — permitiu estabelecer sinergias que impulsionam a modernização e a melhoria contínua das nossas atividades.

4.2 – Execução

O exercício encerrou com um **resultado líquido positivo de 3,0 m€**, face aos 7,8 m€ registados no exercício anterior. Este valor é o reflexo de um volume total de rendimentos de 821,9 m€ (um crescimento homólogo de 8,0%) e de um total de gastos de 818,8 m€ (um aumento de 9,0%).

O decréscimo no resultado líquido explica-se, essencialmente, pelo facto de a estrutura de custos ter acompanhado a pressão inflacionista, crescendo ligeiramente acima do ritmo de incremento dos rendimentos.

No que respeita aos rendimentos, destaca-se o papel preponderante dos **subsídios**, que cresceram 7,0% (+29,5 M€). Este desempenho foi impulsionado sobretudo pelo protocolo com a **Segurança Social**, cujos proveitos aumentaram 6,5% (+21,7 M€), representando 79% desta rubrica. Sendo o remanescente (21%) assegurado por contribuições do IEFP, Banco Alimentar e outras fontes diversas.

Este incremento justifica-se pela atualização de preços face à conjuntura inflacionista e pela manutenção da taxa de ocupação plena das vagas contratualizadas.

A estrutura de financiamento da Associação assenta em dois pilares fundamentais: a **Segurança Social** e as **Prestações de Serviços**, que representam, respetivamente, 40% e 41,7% do total de rendimentos, respetivamente. Esta configuração evidencia uma sólida base de sustentabilidade, embora confirme a elevada concentração das fontes de receita da instituição.

O crescimento global dos gastos foi impulsionado, essencialmente, pela rubrica de **Gastos com Pessoal**, que registou um incremento de 18,5% (aprox. +80 m€ face ao ano anterior).

Este aumento refletiu-se diretamente na estrutura de custos da Associação, com o peso desta rubrica a subir de 58% para 62% dos gastos totais, evidenciando o impacto das atualizações salariais e do investimento no capital humano."



4.3 – Desvios Orçamentais

Qui: Ruben P
Carlos...
...
...

Análise do Desvio Orçamental

A execução do exercício revelou um crescimento de 13,1% nos rendimentos e de 12,6% nos gastos totais face às previsões orçamentais. Este cenário reflete a necessidade de ajustamentos operacionais perante uma conjuntura económica mais volátil do que a inicialmente prevista, obrigando a uma gestão mais cuidada e dinâmica dos recursos.

Quadro Comparativo de Execução

(em m€)

Rendimentos	Executado	Orçamentado	Δ %	Gastos	Executado	Orçamentado	Δ %
Vendas	3,6	5	- 28,00%	CMVMC	130,5	135	-3,30%
Prest. Serviços	380,1	295	28,80%	FSE	116,3	124	-6,20%
Subsídios	421	426	-1,20%	G. Pessoal	510,1	410	24,40%
Outros Rend.	15,6	-	-	Amortizações	61,1	57	7,20%
Juros e Outros	1,3	0,6	116%	Outros Gastos	0,5	0,6	- 16,70%
TOTAIS	821,6	726,6	13,10%	TOTAIS	818,5	726,6	12,60%

Notas Explicativas aos Desvios Significativos

Rendimentos de Prestações de Serviços (+28,8%):

O desvio positivo evidencia uma dinâmica de procura superior ao previsto, compensando largamente o ligeiro decréscimo verificado na rubrica de Subsídios.

Gastos com Pessoal (+24,4%):

Esta rubrica apresenta o desvio mais acentuado (aprox. +100 m€), justificado por uma subestimação das necessidades operacionais no orçamento inicial e pelo impacto das atualizações salariais ao longo do exercício.

FSE e CMVMC:

É de salientar o rigor na gestão dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e do Custo das Mercadorias Vendidas (CMVMC), que registaram poupanças face ao orçamentado, mitigando parcialmente a pressão nos custos fixos.

Car. Luís R
[Handwritten signatures]

Justificação Estratégica

Gastos com Pessoal

O desvio de 24,4% (+100,1 m€) verificado nos Gastos com Pessoal face ao orçamento inicial não configura um desequilíbrio operacional, mas sim o reflexo de decisões estratégicas e imperativos conjunturais que a Associação priorizou ao longo do exercício:

Atualização Salarial e Valorização do Capital Humano

O orçamento inicial foi elaborado com base em pressupostos salariais que foram ultrapassados pela realidade legislativa e pelas revisões das tabelas do setor. A Associação optou por acomodar estas atualizações para garantir o cumprimento da Lei.

Reforço da Capacidade Operacional e Qualidade do Serviço

A elevada procura pelos nossos serviços — traduzida no desvio positivo de 28,8% nas Prestações de Serviços — exigiu um reforço imprevisto das equipas técnicas e operacionais. Este aumento da massa salarial foi, portanto, um investimento necessário para manter os padrões de qualidade e segurança que são a imagem de marca da nossa oferta.

Minimização de Custos Indiretos

O investimento em contratações diretas permitiu reduzir a dependência de prestação de serviços externos e trabalho temporário em fases críticas, garantindo maior estabilidade nas equipas e uma melhor cultura organizacional, apesar do impacto nominal na rubrica de pessoal.

4.4 – Investimentos (Execução)

Plano de Investimentos e Ativos Imobilizados

O plano de investimentos para o exercício foi executado na sua quase totalidade, pautando-se por um critério de **gestão prudente e de oportunidade estratégica**. A Associação priorizou investimentos críticos que visam não só a modernização das infraestruturas, mas também a eficiência da frota automóvel.

Investimento em Mobilidade e Frota

Numa decisão de gestão fundamentada na análise de custo-benefício, a Direção optou pela aquisição de uma **segunda viatura de transporte**. Esta decisão estratégica baseou-se nos seguintes pressupostos:

Inviabilidade Económica: A necessidade urgente de substituir uma viatura antiga, cujos custos de manutenção e imobilização já não eram suportáveis.

Contexto de Mercado: Face aos prazos de entrega anormais no setor automóvel (entre 18 a 24 meses), a Associação aproveitou a disponibilidade imediata de uma segunda unidade nas mesmas condições comerciais da primeira.

Ratificação Formal: Dada a natureza excecional desta aquisição, foi oportunamente elaborado um **orçamento suplementar**, submetido ao órgão competente para ratificação, garantindo a total transparência e conformidade do processo.

Modernização de Infraestruturas

Paralelamente, foram concretizados investimentos focados no bem-estar e na dignidade dos utentes, destacando-se:

Reabilitação da Esplanada do Centro de Dia (CD): Modernização total do espaço, com novo mobiliário, mesas, cadeiras e chapéus de sol.

Privacidade e Conforto: Instalação de estruturas de proteção na esplanada, garantindo maior privacidade e proteção aos utentes nas suas atividades de lazer ao ar livre.

4.5.1 – Gastos

Un=€

Custo mercadorias vendidas e mat. consumidas	130 562,39
Fraldas e Resguardos	3 979,59
Buffet	6 485,17
Matérias Primas	101 841,40
Banco Alimentar e Bens Doados	18 256,23
Fornecimentos e serviços externos	116 360,73
Trabalhos Especializados	14 309,31
Publicidade e Propaganda	2 558,40
Vigilância e Segurança	524,60
Honorários	3 078,53
Conservação e Reparação	10 908,06
Serviços Bancários	1 410,01
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	3 140,60
Material de Escritório	3 886,29
Outros Materiais	5 164,63
Eletricidade	12 587,20
Combustíveis	11 762,55
Água	3 130,19
Outros Fluidos	5 601,64
Rendas e Alugueres	1 886,13
Comunicação	6 548,72
Seguros	9 686,69
Contencioso e Notariado	3 309,24
Limpeza, Higiene e Conforto	8 903,05
Outros Fornecimentos e Serviços	7 964,89
Gastos com o Pessoal	510 151,99
Remunerações do Pessoal	412 060,23
Outras Remunerações	3 117,67
Encargos Sobre Remunerações	84 836,11
Seguros Acid. de Trab.e Doenças Profissionais	3 488,50
Outros Gastos com Pessoal	6 649,48
Gastos de Depreciações e Amortizações	61 195,04
Ativos Fixos Tangíveis	60 974,68
Ativos Intangíveis	220,36
Outros Gastos e Perdas	554,21
Multas e Penalidades	29,21
Quotizações	525,00
Gastos e Perdas de Financiamento	0
Juros suportados	0
TOTAL DE GASTOS	818 824,36

M. M. M. M.
J. J. J. J.
A. A. A. A.
U. U. U. U.

4.5.2 - Demonstração de Resultados

Un =€



	2025	2024
Vendas e serviços prestados	383 861,87	309 121,54
Subsídios, doações e legados à exploração	421 089,41	406 278,84
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Compras		
Regularização de Existências		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-131 752,39	-140 513,76
Fornecimentos e serviços externos	-116 360,73	-120 949,63
Gastos com o pessoal	-510 151,99	-429 831,90
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	16 833,73	32 449,70
Outros gastos e perdas	-554,21	-1 008,70
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	62 965,69	55 546,09
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-61 195,04	-48 954,52
Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)	1 770,65	6 591,57
Juros e rendimentos similares obtidos	1 316,66	1 269,46
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos	3 087,31	1 296,46
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	3 087,31	7 861,03



4.5.3 - Balanço

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

Un =€

	2025	2024
Ativo Não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	337 741,37	321 619,22
Bens do património histórico e cultural		
Ativos fixos tangíveis em curso		
Ativos intangíveis	1 366,34	
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		
	339 107,71	321 619,22
Ativo Corrente		
Inventários	4 905,25	5 724,03
Clientes	24 270,54	23 804,59
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	744,98	582,43
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Outros ativos financeiros	568,03	4 324,81
Caixa e depósitos bancários	242 659,57	290 725,34
	273 148,37	325 161,20
TOTAL do ACTIVO	612 256,08	646 780,42

Handwritten signatures and initials on the right side of the table, including 'Un =€' and 'Res. B. 2025'.

4.5.3 - Balanço

Ativo	2025	Un =€ 2024
Fundos patrimoniais		
Fundos		
Excedentes técnicos (Autarquia)		
Reservas		
Resultados transitados	212 348,01	204 486,98
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Resultado líquido do período	3 087,31	7 861,03
Total dos fundos patrimoniais	215 435,32	212 348,01
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos	213 410,35	247 372,10
Outras contas a pagar	148 915,07	148 935,97
Total Passivo Não Corrente	362 325,42	396 308,07
Passivo corrente		
Fornecedores	22 772,01	13 465,51
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	11 723,33	24 475,95
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		182,88
Diferimentos		
Outros passivos financeiros		
Total Passivo Corrente	396 820,76	434 432,41
Total do Fundos Patrimoniais e Passivo	612 256,08	646 780,42

Handwritten signatures and notes:
 Mella
 José António
 António
 António
 António

4.5.4 - Disponibilidades Financeiras

Próximo
M. Maca

Un =€

Justino
Miguel
Carla

2 269,33

Saldo em 01/01/2025

Numerário

Bancos

Depósitos á Ordem

Depósitos a Prazo

Total

141 113,47

150 650,04

294 032,84

Saldo em 31/12/2025

Numerário

Bancos

Depósitos á Ordem

Depósitos a Prazo

Total

656,34

91 827,41

150 650,04

243 133,79

5 – Agradecimentos

Ao iniciarmos este mandato de quatro anos, reafirmamos o compromisso de projetar o nome da AURPIM, apesar das incertezas do contexto atual.

Em 2025, o empenho conjunto dos Corpos Sociais e Trabalhadores foi determinante para elevar o prestígio da nossa Instituição.

Com 41 anos de história ao serviço da comunidade, este projeto social mantém-se vivo graças a voluntários com visão e coragem.

O nosso futuro depende da união entre sócios, colaboradores e utentes.

Agradecemos a colaboração estratégica dos nossos parceiros em 2025:

Centro Distrital da Segurança Social;

CM Seixal;

Junta de Freguesia de Corroios;

Banco Alimentar;

Instituições do Concelho;

UDIPSS de Setúbal;

Federação Distrital do MURPI.

Reiteramos que a concretização da Fase 2 da nossa obra é uma prioridade absoluta. É urgente que a CM Seixal acelere os processos necessários; o tempo urge e o adiamento agrava insustentavelmente os custos financeiros e operacionais.

A AURPIM expressa o seu mais profundo agradecimento a todos os que constroem o nosso dia a dia, Sócios, Trabalhadores Utentes e Corpos Sociais.

Muito obrigado.

Manoel de Jesus Graça
Manoel Fonseca Jerónimo
António Fernando Vires de Oliveira
Jose Antunes Lima
Ana da Paz Feres Miranda
Luís Teixeira Bueas de Figueiredo

ORA
Amir
85/07/2025

6 - Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício económico de 2025.

1 - O exercício decorreu num quadro de normalidade operacional, pese embora a conjuntura inflacionista — tenha condicionado a estrutura de custos.

Este impacto foi particularmente visível nos consumos intermédios (géneros alimentares), nos serviços externos e mas sobretudo nos gastos com pessoal.

2 - A implementação do Plano de Atividades decorreu em conformidade com o cronograma previsto, apresentando um alinhamento consistente entre as ações executadas e o planeamento homologado.

3 - O exercício apurou um resultado líquido de 3,0m€, resultante de um total de rendimentos de 821,9m€ para um total de gastos de 818,8 m€. Em termos globais os rendimentos subiram 4,0% e os gastos 10,0 % em relação ao exercício anterior. Os resultados antes das depreciações e gastos de financiamento e impostos situaram-se nos 62,9m€, enquanto o resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos) foi de 1,7m€.

4 - O resultado líquido do exercício decresceu 62%, tendo os rendimentos e os custos totais subido, respetivamente 4,0% e 10,0%.

5 – Os principais agregados indutores das variações referidas no ponto 4, foram do lado dos rendimentos as participações com a segurança social (+ 23m€) enquanto do lado dos gastos sobressai os gastos de pessoal (+ 100m€). O peso deste agregado, no conjunto da despesa, subiu 24,4% em relação ao ano anterior representando agora 62%.

6 – A execução do exercício face ao orçamento revelou desvios nos custos de +12,6% enquanto nos rendimentos foram de 13,1% ambos no mesmo sentido e justificados no ponto 5.3 deste relatório.

7 – A Direção continua a aguardar a conclusão do processo administrativo da Segurança Social sobre as participações de utentes (2016-2019). O risco financeiro associado esta operação está integralmente acautelada pela provisão constituída no exercício de 2023.

Recomendações

Embora se verifiquem ainda algumas fragilidades no controlo interno de compras e stocks — sobretudo na área alimentar — é prioritário consolidar estes processos. A correção destas recorrências, já identificadas anteriormente, está a ser tratada como um passo essencial para garantir a plena rastreabilidade e eficiência da gestão.

Conclusão

A estabilidade económica e financeira da instituição mantém-se sólida, refletida numa trajetória de resultados líquidos positivos e numa gestão de liquidez confortável.

Face a este desempenho, o Conselho Fiscal manifesta a sua total concordância com a proposta da Direção para a aplicação do resultado líquido de 3,0m€ em **Resultados Transitados**.

Desta forma, e considerando a análise efetuada, este Conselho emite **Parecer Favorável** à aprovação do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025.

Concluimos com um agradecimento à Direção e a todos os colaboradores pela total disponibilidade e apoio prestados, elementos fundamentais para o bom desempenho das nossas funções de supervisão.

Corroios, 27 de fevereiro de 2026

O Conselho Fiscal

José do Nascimento Cardoso
José do Nascimento Cardoso (Presidente)

António José Mira Nico
António José Mira Nico (Secretário)

José Lucas Albino Isidoro
José Lucas Albino Isidoro (Relator)

7 - Parecer do Conselho Consultivo

Face ao exposto, o Conselho Consultivo, por unanimidade dos seus sete membros, delibera emitir parecer favorável ao Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2025, reconhecendo publicamente o excelente trabalho desenvolvido pela Direção da AURPIM - IPSS, a qual demonstrou rigor, competência e dedicação na gestão da Instituição.

Por fim, e para cumprimento das formalidades legais e estatutárias, o Conselho recomenda que a documentação agora analisada seja disponibilizada para consulta de todos os Associados, previamente à realização da próxima Assembleia Geral, tal como já acordado.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Consultivo.



Belizário Pereira Martins

Presidente do Conselho Consultivo